

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Agosto/2013

Setembro/2013

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza e o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em nível nacional.

Ambos índices, IPCA e INPC, calculados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), são avaliados para nove regiões metropolitanas e duas cidades com 30% da população brasileira (Fortaleza, Belém, Recife, Belo Horizonte, São Paulo, Salvador, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília e Goiânia). O INPC é referente a famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência com rendimentos de 1 (hum) e 5 (cinco) salários-mínimos e cujos chefes são assalariados; e o IPCA é referente a famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência com rendimentos de 1 (hum) e 40 (quarenta) salários-mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos.

Para cálculo do índice do mês de agosto de 2013 foram comparados os preços coletados no período de 30 de julho a 28 de agosto de 2013 (referência) com os preços vigentes no período de 29 de junho a 29 de julho de 2013 (base).

2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC)

Invertendo o quadro do mês anterior, onde a inflação para o Brasil, medida pelo INPC, registrou queda de 0,13%, em agosto de 2013 o índice apresentou um pequeno aumento de 0,16%. Dentre as regiões pesquisadas, Goiânia (0,45%) e Curitiba (0,36%) obtiveram as maiores taxas, seguidos de Porto Alegre (0,34%) e Belém (0,32%). Já a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) obteve a menor taxa, juntamente com Belo Horizonte, registrando variação de -0,10%.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Agosto/2013

Setembro/2013

No acumulado do ano, Recife e RMF continuam com as maiores taxas, 4,31% e 4,10%, respectivamente. (Tabela 1).

Tabela 1 – Evolução do INPC por região – Jul-Ago/13

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		Julho	Agosto	Acumulado no ano
Goiânia	5,27	-0,43	0,45	2,69
Curitiba	7,29	0,41	0,36	3,55
Porto Alegre	7,38	0,08	0,34	3,29
Belém	7,03	0,05	0,32	3,43
Brasília	2,39	-0,19	0,31	3,13
São Paulo	25,24	-0,21	0,18	3,19
Rio de Janeiro	9,91	-0,61	0,17	2,90
Salvador	10,67	-0,19	0,08	2,93
Recife	7,17	-0,11	0,04	4,31
Belo Horizonte	11,04	-0,05	-0,10	3,59
Fortaleza	6,61	0,08	-0,10	4,10
Brasil	100,00	-0,13	0,16	3,33

Fonte: IBGE.

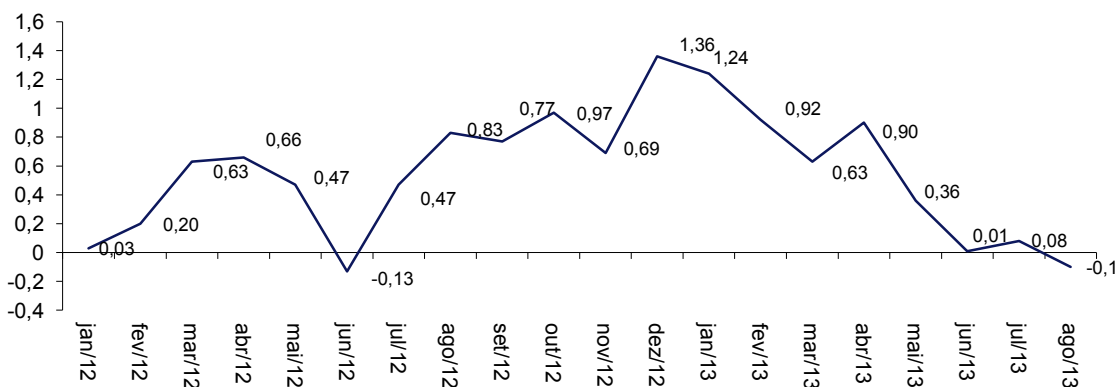
Desde julho de 2012, a inflação para a Região Metropolitana de Fortaleza não registrava deflação, voltando no mês de agosto de 2013 a apresentar variação negativa, com valor de -0,10%. Comparado ao mesmo período do ano anterior, o índice da região ficou 0,84 ponto percentual abaixo do observado. (Gráfico 1).

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Agosto/2013

Setembro/2013

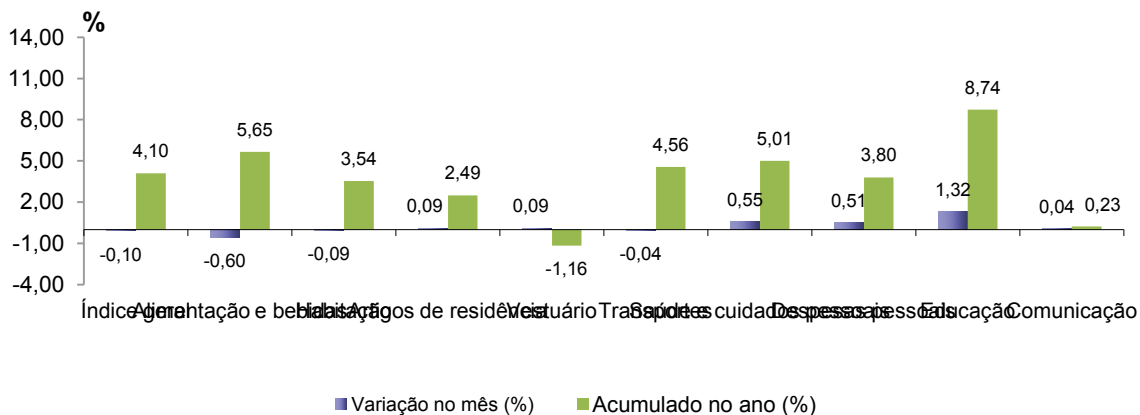
Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2012-2013



Fonte: IBGE

O grupo Alimentação e Bebidas foi o que registrou menor variação, atingindo o valor de 0,60% e sendo o grupo que mais influenciou a formação do índice da RMF no mês de agosto de 2013. Em seguida estão os grupos Habitação (-0,09%) e Transportes (-0,04%). Todos os outros grupos apresentaram variações positivas. (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Evolução do INPC por Grupos - RMF – Agosto de 2013



Fonte: IBGE.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Agosto/2013

Setembro/2013

3. COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS POR GRUPOS E ITENS

O resultado de -0,10% do INPC da RMF, no mês de julho, foi puxado principalmente pela deflação no grupo de Alimentos e Bebidas. O desempenho do grupo foi influenciado pela queda dos preços dos itens frango inteiro, feijão-massacar (fraldinho) e farinha de mandioca. Além desses itens, algumas leguminosas e hortaliças também refletiram na taxa do grupo, como é o caso de tomate (-16,20%), batata-inglesa (-8,88%) e cebola (-19,16%). (Quadro 1).

Outro fator que contribuiu para a deflação do INPC da RMF foi a queda dos preços de energia elétrica residencial (-5,01%), refletindo a redução de 57,22% nas alíquotas do PIS/PASEP/COFINS. Somado a este item, a redução do preço de produtos como sabão em pó (-2,43%) e gás de botijão (-0,23%) explicam o resultado do índice do grupo Habitação.

O grupo Transportes também apresentou variação negativa em agosto de 2013. A queda dos preços de gasolina e pneu foi o principal fator para o comportamento do índice do grupo.

No grupo Comunicação o único item que apresentou variação foi aparelho telefônico, que registrou taxa de 0,29%, explicando o desempenho positivo do grupo. Já em Artigos de residência, a elevação nos preços de móvel para sala (1,94%) e móvel para quarto e cozinha (2,11%) refletiu na taxa do grupo, em agosto, o qual apresentou variação de 0,09%.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Agosto/2013

Setembro/2013

Quadro 1: Principais variações de preços da RMF – INPC (%)

Grupo	Variação mensal			Variação anual	
	Item	ago/13	ago/12	Item	2013
Alimentação e Bebidas	Frango inteiro	-5,99	5,59	Banana-prata	56,87
	Feijão-massacar (fradinho)	-12,97	-4,55	Pão francês	11,50
	Farinha de mandioca	-5,85	2,69	Leite longa vida	16,28
	Macarrão	3,78	-0,76	Arroz	-7,37
	Pão francês	3,08	5,11	Frango inteiro	-7,59
Habitação	Energia elétrica residencial	-5,01	1,98	Aluguel residencial	9,95
	Sabão em pó	-2,43	1,33	Gás de botijão	7,67
	Aluguel residencial	1,42	1,41	Energia elétrica residencial	-14,34
Transportes	Gasolina	-1,12	2,61	Ônibus urbano	10,00
	Pneu	-0,68	1,11	Conserto de automóvel	6,64
	Motocicleta	0,45	-0,38	Motocicleta	-2,42
Comunicação	Aparelho telefônico	0,29	1,01	Telefone celular	1,56
	-	-	-	Telefone c/ internet - pacote	3,68
	-	-	-	Aparelho telefônico	-4,83
Artigos de Residência	Móvel para sala	1,94	-0,11	Refrigerador	8,42
	Móvel para copa e cozinha	2,11	1,88	Móvel para sala	6,13
	Refrigerador	-1,71	-1,53	Móvel infantil	-11,78
Vestuário	Calça comprida feminina	1,64	-0,70	Blusa	-4,42
	Tênis	2,31	1,15	Camisa/camiseta infantil	-8,96
	Blusa	-2,79	2,46	Bermuda e short feminino	8,82
Despesas Pessoais	Cabeleireiro	4,13	-1,17	Empregado doméstico	9,43
	Alimento para animais	3,28	0,09	Cabeleireiro	6,90
	Hotel	-8,51	-7,82	Locação de DVD	-2,76
Educação	Curso técnico	4,80	0,07	Ensino Fundamental	10,04
	Ensino Fundamental	0,64	-0,48	Autoescola	42,11
	Artigos de papelaria	-0,34	-0,53	Fotocópia	8,57
Saúde e cuidados pessoais	Perfume	0,92	0,89	Perfume	6,94
	Plano de saúde	0,91	0,61	Plano de saúde	5,59
	Produto para barba	-2,81	3,00	Óculos sem grau	-6,76

Fonte: IBGE.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Agosto/2013

Setembro/2013

O índice do grupo Vestuário continuou acelerando, em agosto de 2013 registrou taxa de 0,09%. Esse resultado pode ser esclarecido, sobretudo, pelos itens calça comprida feminina (1,64%) e tênis (2,31%), que aumentaram no mês em análise.

Despesas Pessoais (0,51%), Educação (1,32%) e Saúde e Cuidados Pessoais (0,55%) também apresentaram elevação nos preços no mês de agosto. Nesse grupo o destaque foi para os itens cabeleireiro e alimento para animais. Enquanto que no grupo Educação foi para curso técnico e ensino fundamental. Já em Saúde e Cuidados Pessoais, perfume e plano de saúde foram os principais itens que influenciaram a taxa dessa seção.

4. ANÁLISE IPCA BRASIL

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA para o Brasil no mês de agosto apresentou variação de 0,24%, ficando 0,21 pontos percentuais acima do observado no mês de julho. No acumulado do ano de 2013, o índice foi de 3,43%. Já no acumulado dos últimos dozes meses, a variação ficou abaixo da margem da meta de inflação, atingindo o valor de 6,09%. Vale salientar que a meta do governo é de 4,5%, com margem de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

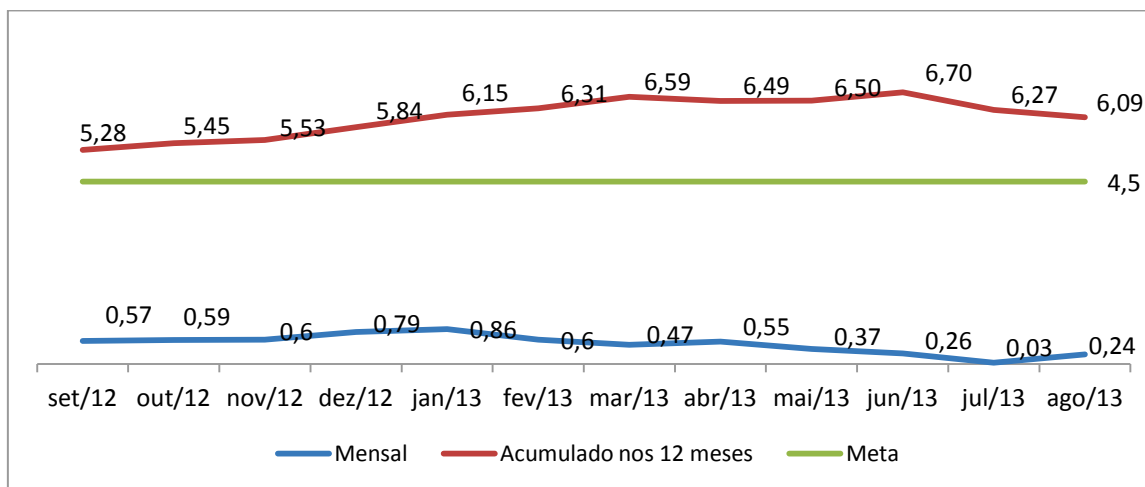
O Banco Central no Relatório de Mercado - Focus prevê uma variação do IPCA para o ano de 2013 em torno de 5,82%, apresentando um comportamento de queda na última semana. O relatório também aponta a perspectiva para o crescimento econômico brasileiro em 2013 que é de 2,32% e para a taxa Selic de 9,75% a.a.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Agosto/2013

Setembro/2013

Gráfico 3 - Evolução do IPCA – Brasil – 2012-2013



Fonte: IBG

Das regiões pesquisadas no mês de agosto de 2013, as regiões que tiveram maiores inflações medidas pela IPCA foram: Brasília (0,46%), Curitiba (0,42%), Belém (0,41%) e Goiânia (0,41%). Apenas a Região de Fortaleza apresentou variação negativa (Tabela 2).

Tabela 2 – Evolução do IPCA por região – Jul-Ago/13

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		Julho/13	Agosto/13	Acumulado no ano
Brasília	3,46	-0,12	0,46	3,13
Curitiba	7,79	0,48	0,42	3,35
Belém	4,65	0,06	0,41	3,36
Goiânia	4,44	-0,23	0,41	2,98
Porto Alegre	8,4	0,10	0,40	3,23
São Paulo	31,68	0,06	0,26	3,55
Rio de Janeiro	12,46	-0,16	0,19	3,18
Recife	5,05	0,00	0,16	4,27
Salvador	7,35	-0,19	0,14	3,06
Belo Horizonte	11,23	0,05	0,00	3,60
Fortaleza	3,49	0,19	-0,11	3,66
Brasil	100,00	0,03	0,24	3,43

Fonte: IBGE.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Agosto/2013

Setembro/2013

ANEXO

ÍNDICES DE INFLAÇÃO NACIONAIS E REGIONAIS

Quadro 2 - Variações (%) de alguns índices regionais nos últimos seis meses –2012-2013

ÍNDICES	Mar/13	Abr/13	Mai/13	Jun/13	Jul/13	Ago/13	Acumulado no ano 2013
IGP-M/FGV	0,21	0,15	0,00	0,75	0,26	0,15	2,16
IGP-DI/FGV	0,31	-0,06	0,32	0,76	0,14	0,46	2,46
IPCA/IBGE	0,47	0,55	0,37	0,26	0,03	0,24	3,42
INPC/IBGE	0,60	0,59	0,35	0,28	-0,13	0,16	3,33
ICV/DIEESE	0,78	0,31	0,61	0,34	0,09	0,09	4,17
IPC/FIPE	-0,17	0,28	0,10	0,32	-0,13	0,22	2,00
INPC/RMF/IBGE	0,63	0,90	0,36	0,01	0,08	-0,10	4,10
IPCA/RMF/IBGE	0,61	0,78	0,32	0,09	0,19	-0,11	3,66

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIO
Eduardo Diogo

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL
Flávio Ataliba F. D. Barreto

ELABORAÇÃO
Ana Cristina Lima M. Souza
Rayssa Alexandre Costa (Estagiária)